

Roriz promete mais do que lotes

Mais de mil invasores da Estrutural receberam com euforia a garantia de que ganharão habitações populares

O governador Joaquim Roriz garantiu ontem aos moradores da maior invasão do Distrito Federal que eles não terão apenas lotes. As 2 mil famílias da Estrutural vão morar, segundo ele, em pequenos prédios de apartamentos, construídos pelo governo. O projeto de lei criando a *Cidade Estrutural* deve ser enviado à Câmara Legislativa nos próximos dias. Só falta definir onde ela será construída.

A notícia que levou os invasores ao delírio foi dada pelo próprio governador, na sua primeira visita à poeirenta Estrutural depois das eleições. Eufóricas, quase não acreditando no que ouviam de Roriz em cima do trio-elétrico, as quase mil pessoas comemoraram. Agitavam as bandeiras azuis que guardaram da campanha, aplaudiam, levantavam a camisa surrada do time do

Botafogo, tiravam do bolso o santinho do governador ou simplesmente sorriam, revelando a boca desdentada. Valia qualquer coisa para demonstrar o contentamento.

A equipe do governador também caprichou no marketing para a festa. Os principais assessores de Roriz imitaram o deputado distrital José Edmar (PMDB), usando chapéu de palha. "Esse é o símbolo da luta de Edmar e do povo da Estrutural", discursou o senador Luiz Estevão (PMDB). Depois, o senador ainda pediu para os moradores darem as mãos e rezarem o Pai Nosso. Todos rezaram.

Já a partir de segunda-feira, a equipe de Roriz começa a elaborar o projeto, que substituirá o de autoria de José Edmar, que será vetado. "Não gostei do projeto do Edmar, de dar lote. Achei que era muito pouco para

vocês, que foram brutalmente agredidos e resistiram bravamente. Vou dar é casa e uma cidade de verdade, com esgoto, água encanada, ruas asfaltadas e mercado", disse Roriz, explicando os motivos do veto.

Para construir as moradias das 2 mil famílias da Estrutural, o governo conta com recursos da área federal. São esperados R\$ 45 milhões, o que daria para construir 3 mil residências.

SEGURANÇA

Pela manhã, Roriz foi dar um pouco de atenção ao Plano Piloto. Ele lançou, na parte da manhã, o programa *Segurança nas Quadras*. A proposta do governo é promover a parceria entre a Polícia Militar e a comunidade: as prefeituras de quadra doariam carros e a PM, em contrapartida, destacaria dois policiais para cada uma, além de ficar responsável pela manutenção dos veículos. A Secretaria de Segurança pretende assim oferecer policiamento exclusivo a cada quadra residencial do Plano Piloto.

O lançamento oficial do programa foi ontem de manhã, na 303 Sul.

A quadra foi escolhida porque já adotou o conceito de polícia comunitária. No ano passado, seus moradores doaram bicicletas e rádios-transmissores à PM.

O objetivo é incentivar outras quadras a arrecadarem recursos para a compra de carros e equipamentos para utilização no seu patrulhamento, em vez de contratarem empresas privadas de segurança. As próximas quadras a aderirem ao programa são a 409 e a 712 Sul.

A Polícia Militar pretende destacar de 200 a 400 policiais para o programa, que tem o objetivo de fortalecer o policiamento na Asas Sul e Norte. Mas precisa de 60 carros para tornar a ronda mais eficiente.

O governador foi em seguida ao Núcleo Bandeirante entregar 150 lotes a pequenos empresários que vão se instalar na primeira etapa do Setor Placa da Mercedes. A área é destinada a indústrias, oficinas e galpões de armazenamento. "Estamos entregando esses terrenos para gerar empregos na cidade", disse Roriz.

■ Leia mais sobre recursos para casas populares na página 19